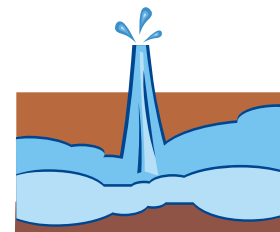




*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE  
LAGARTO*

Aracaju  
Maio/2002

**PROJETO CADASTRO DA  
INFRA-ESTRUTURA  
HÍDRICA DO NORDESTE**  
**SERGIPE**



---

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

*Francisco Luiz Sibut Gomide*  
Ministro de Estado

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

*Frederico Lopes Meira Barboza*  
Secretário

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

*Albano do Prado Pimentel Franco*  
Governador

VICE-GOVERNADORIA

*Benedito de Figueiredo*  
Vice-Governador

---

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
CPRM

*Umberto Raimundo Costa*  
Diretor-Presidente

*Thales de Queiroz Sampaio*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Luiz Augusto Bizzi*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Alfredo de Almeida Pinheiro Filho*  
Diretor de Administração e Finanças

*Paulo Antônio Carneiro Dias*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e  
Exploração

*José Carlos Vieira Gonçalves*  
Superintendente Regional de Salvador

*Marcelo Soares Bezerra*  
Superintendente Regional de Recife

*Clodionor Carvalho de Araújo*  
Chefe da Residência de Fortaleza

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

*Marcos Antônio de Melo*  
Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia

*Antônio Vieira da Costa*  
Secretário-Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS  
HÍDRICOS

*Ailton Francisco da Rocha*  
Superintendente

*João Carlos Santos da Rocha*  
Diretor do Departamento de Administração e  
Controle de Recursos Hídricos

*Jessé Cláudio de Lima Costa*  
Diretor do Departamento de  
Planejamento e Coordenação

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Minas e Metalurgia  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DA INFRA-ESTRUTURA  
HÍDRICA DO NORDESTE**

**ESTADO DE SERGIPE**

***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE  
LAGARTO***

**ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

*Luiz Fernando Costa Bomfim  
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa  
Sara Maria Pinotti Benvenuti*

Apoio:

Governo do Estado de Sergipe  
Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia  
Superintendência de Recursos Hídricos

Aracaju

Maio/2002

## **COORDENAÇÃO GERAL**

*Fernando A. C. Feitosa*

## **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

*Jaime Quintas dos Santos Colares  
José Carlos da Silva  
Luiz Fernando Costa Bomfim*

## **COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CAMPO**

*Antônio José Dourado Rocha  
Felicíssimo Melo  
Frederico José Campelo de Souza  
Ivanaldo Vieira Gomes da Costa  
José Alberto Ribeiro*

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **CPRM**

*Ari Teixeira de Oliveira  
Dunaldson E. G. Alcoforado da Rocha  
João Alfredo da Costa Lima Neves  
João de Castro Mascarenhas  
José Wilson de Castro Timóteo  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Saulo de Tarso Monteiro Pires  
Simeones Neri Pereira  
Vanildo Almeida Mendes*

### **RECENSEADORES**

*Antônio Manoel Marciano Souza  
Daniel Augusto Lima Carvalho  
Francisco Edson Alves Rodrigues  
Jefté Rocha Holanda  
Mickaelon Belchior Vasconcelos  
Paula Francinete da Silveira Baía  
Sérgio Gomes Palhano  
Sérvulo Fernandes Cunha  
Valmir Dias Frota  
Vladimir Sales da Silva*

### **TEXTO**

#### **Caracterização Geral do Município**

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa  
Luiz Fernando Costa Bomfim  
Pedro de Alcântara Brás Filho  
Rômulo Alves Leal*

#### **Recursos Hídricos**

*Sara Maria Pinotti Benvenuti*

#### **REVISÃO DO TEXTO**

*Luiz Fernando Costa Bomfim*

## **COORDENAÇÃO DE EDIÇÃO E EDITORAÇÃO**

*Euvaldo Carvalhal Brito  
Francisco Edson Mendonça Gomes*

## **DIGITALIZAÇÃO E EDITORAÇÃO**

### **Base Geográfica**

*Vicente Calixto Duarte Neto*

### **Mapa de Pontos D'Água**

*Antônio Celso Rodrigues de Melo  
Emanoel Vieira de Macedo  
Ivanara Pereira L. da Silva  
Jackson Fernandes de Oliveira  
José da Silva Amaral  
Ricardo Eddie Hagge Silva*

## **DIGITAÇÃO E EDITORAÇÃO DO RELATÓRIO**

*Claudineuza das Neves Oliveira  
Neuza de Albuquerque Souza  
Vânia Borges Marques Martins  
Valnice Castro Vieira*

## **PROCESSAMENTO DOS DADOS GEOGRÁFICOS**

*Francisco Edson Mendonça Gomes*

## **DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO DO BANCO DE DADOS**

*Eriveldo da Silva Mendonça  
Francisco Edson Mendonça Gomes*

## **COORDENAÇÃO DO BANCO DE DADOS**

*Sara Maria Pinotti Benvenuti*

## **ALIMENTAÇÃO E CONSISTÊNCIA DE DADOS**

### **Equipe:**

*Cláudio Roberto Souza  
Eveline da Silva Cunha  
Geisa Rocha Dias  
Karen Fabricia Nogueira Bastos  
Lara Maria Honorato Rodrigues  
Márcio Gleydson Rocha Mota  
Verônica da Silva Mendonça  
Zulene Almada Teixeira*

## **MANIPULAÇÃO DO BANCO DE DADOS**

*Eriveldo da Silva Mendonça  
Francisco Edson Mendonça Gomes  
Sara Maria Pinotti Benvenuti*

B696 Bomfim, Luiz Fernando Costa  
Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do  
Nordeste:  
Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de  
Lagarto.  
Luiz Fernando Costa Bomfim, Ivanaldo Vieira Gomes  
da Costa e Sara Maria Pinotti Benvenuti. –  
Aracaju: CPRM, 2002.  
17p.: il., 1 mapa color. + 1 CD-ROM.  
1. Hidrogeologia – Sergipe. 2. Infra-Estrutura-  
Lagarto. I. Costa, Ivanaldo Vieira Gomes da. II.  
Benvenuti, Sara Maria Pinotti. III. Título.

## **APRESENTAÇÃO**

---

A população da região Nordeste do Brasil enfrenta, secularmente, graves problemas ligados à falta de água e, conseqüentemente, à escassez de alimentos, ocasionados pelos freqüentes períodos de estiagem que caracterizam o clima semi-árido.

Nos períodos de chuvas escassas ou inexistentes, os pequenos mananciais superficiais geralmente secam e os grandes reservatórios chegam a atingir níveis críticos, provocando quase sempre colapsos no abastecimento de água. Dentro deste contexto, aumenta a importância da água subterrânea, por representar, muitas vezes, o único recurso disponível para o suprimento da população e dos rebanhos.

Como reflexo dessa realidade, desde o início do século, a cada nova seca, os governos federal e estaduais promovem, entre outras medidas emergenciais, programas de perfuração de poços visando aumentar a oferta de água e minimizar o sofrimento da população. Desses programas, resultou uma enorme quantidade de poços, muitos dos quais desativados ou abandonados por motivos diversos e que podem voltar a operar, na medida em que recebam pequenas ações corretivas.

Por outro lado, o setor de recursos hídricos do Brasil passa por uma expressiva transformação, com a criação da Agência Nacional de Águas – ANA, que possui a missão de organizar o uso da água em todo o país. No que tange a sua gestão, torna-se necessário o conhecimento básico de todos os mananciais existentes, sejam eles superficiais ou subterrâneos.

O Serviço Geológico do Brasil – CPRM, conhecedor dessa realidade, concebeu o Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste e iniciou a sua execução pelo Estado de Sergipe, com apoio do governo estadual, através da Superintendência de Recursos Hídricos – SRH, vinculada à Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia – SEPLANTEC. Este projeto tem como meta o cadastramento e levantamento das condições atuais de todas as fontes (poços tubulares, poços amazonas, fontes naturais), que captam e produzem água subterrânea em cada município do estado.

A CPRM e a SRH-SE acreditam que as informações levantadas e sintetizadas neste relatório, são uma ferramenta importante e indispensável para a gestão racional dos recursos hídricos do município, na medida em que relata o panorama atual da distribuição das fontes de água existentes.

Ailton Francisco da Rocha  
Superintendente de Recursos Hídricos  
SRH-SE

Thales de Queiroz Sampaio  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM - Serviço Geológico do Brasil

# SUMÁRIO

---

## APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	1
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b> .....	2
<b>3.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO</b> .....	2
<b>3.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS</b> .....	3
<b>3.3 ASPECTOS FISIAGRÁFICOS</b> .....	4
<b>3.4 GEOLOGIA</b> .....	4
<b>4. RECURSOS HÍDRICOS</b> .....	5
<b>4.1 ÁGUAS SUPERFICIAIS</b> .....	5
<b>4.2 ÁGUAS SUBTERRÂNEAS</b> .....	5
<b>4.2.1 DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS</b> .....	5
<b>4.2.2 DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS</b> .....	9
<b>4.2.3 ASPECTOS QUALITATIVOS</b> .....	14
<b>5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	16

## ANEXOS

- 1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**
- 2 - MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**
- 3 – ARQUIVO DIGITAL - CD ROM**

## 1. INTRODUÇÃO

O Estado de Sergipe está localizado na região Nordeste do Brasil e abrange uma superfície de cerca de 22.000km<sup>2</sup>, sendo parcialmente incluído no denominado Polígono das Secas, que apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos específicos e de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. E um fato preocupante que se observa é a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Essa realidade justifica a execução desse programa, que tem como objetivo básico o cadastramento e o levantamento, em cada município do estado, da situação atual de todas as captações existentes, o que dará subsídio e orientação técnica às comunidades, gestores municipais e órgãos governamentais na tomada de decisões, para o planejamento, execução e gestão dos programas emergenciais de perfuração e recuperação de poços.

## 2. METODOLOGIA

Definido o planejamento inicial do projeto, sua implementação tornou-se realidade a partir de uma reunião na Superintendência de Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, com representantes da SRH e da CPRM, no final do mês de setembro de 2001. No mês seguinte, iniciou-se a seleção e o treinamento da equipe executora, composta de 14 técnicos da CPRM e um grupo contratado de 10 recenseadores, em sua maioria formada de estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia.

Considerando a necessidade de implantação do recenseamento em todo o Estado de Sergipe, exceto o município de Aracaju, e o tempo como fator limitante na execução do levantamento, adotou-se a estratégia de subdividir o estado em 3 regiões aproximadamente equidimensionais. Cada região foi coberta por uma equipe coordenada por 2 técnicos da CPRM, com 5 recenseadores. O tempo gasto para a conclusão dos trabalhos de campo foi de aproximadamente 45 dias, tendo sido levantadas, praticamente, todas as fontes de água subterrânea do estado.

O trabalho contemplou o cadastramento dos poços, fontes naturais, escolas, postos de saúde, sistemas públicos de abastecimento e das barragens superficiais e subterrâneas, com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do Global Position System (GPS). No caso

específico dos poços e fontes naturais, foram obtidas, também, informações pertinentes aos dados hidrológicos, caracterização do poço, instalações e a situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e os aspectos ambientais.

Os dados coletados foram repassados diariamente ao escritório da CPRM em Fortaleza, para a montagem de um banco de dados, após rigorosa triagem das informações levantadas. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios que compõem o Estado de Sergipe, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Como base cartográfica do município, foi utilizado o mapa municipal do IBGE (Censo 2000), elaborado a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000. Esses mapas foram escaneizados, vetorizados através do programa MapScam e georreferenciados no ArcView, recebendo os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo CorelDraw. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE, em meio digital, e repassada à CPRM pela SEPLANTEC.

Em alguns mapas municipais, verificou-se que alguns poços cadastrados em um determinado município estão fora dos seus limites. Esses casos, ocorrem devido à imprecisão nos traçados dos contornos municipais, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou ainda, a informações incorretas prestadas aos recenseadores.

Além desses produtos impressos, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

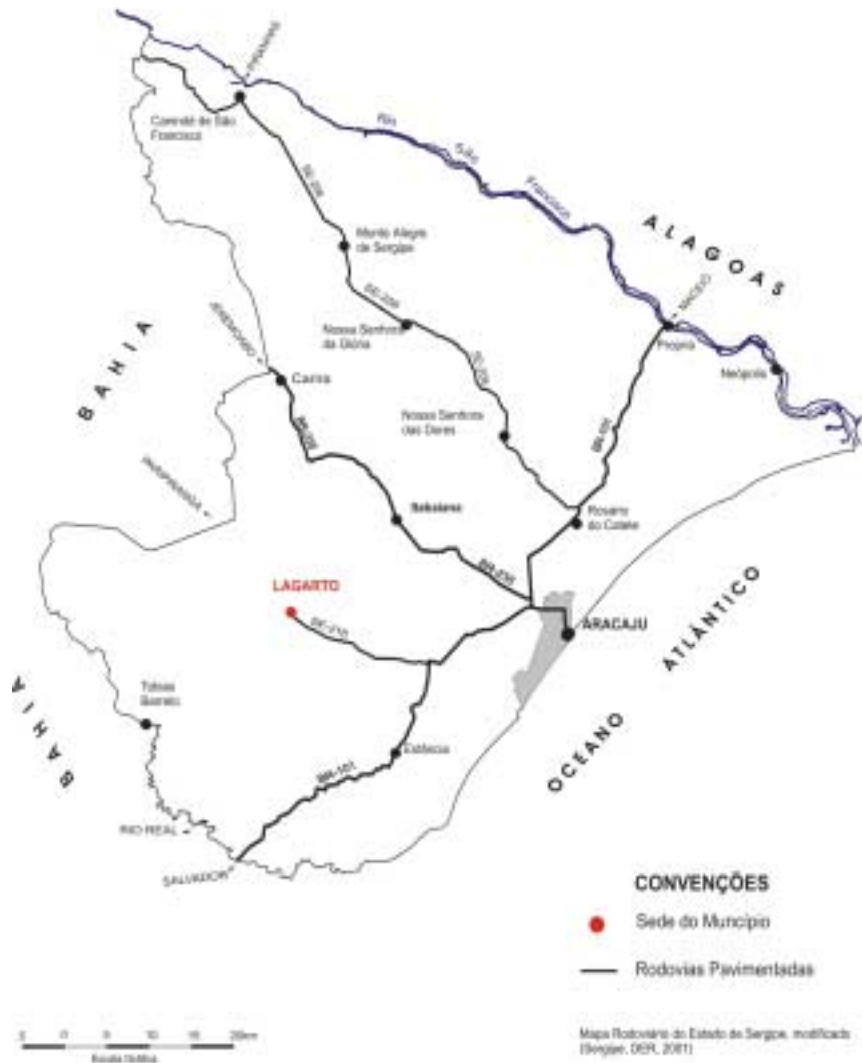
### **3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LAGARTO**

#### **3.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO**

O município de Lagarto está localizado na região sudoeste do Estado de Sergipe, limitando-se a norte com os municípios de Simão Dias e Macambira, a leste com Itaporanga da D'Ajuda e Campo do Brito, a sul com Riachão do Dantas e Boquim e a oeste com Simão Dias. Ocupa uma área de 962,5km<sup>2</sup>, inserida nas folhas Simão Dias (SC.24-Z-A-VI), Boquim (SC.24-Z-C-III) e Aracaju (SC.24-Z-B-IV), escala 1:100.000, editadas pelo MINTER/SUDENE em 1973/74. Os limites do município, podem ser observados no Mapa Rodoviário do Estado de Sergipe, escala 1:400.000 (DER-SE, 2001). A sede municipal tem uma altitude de 160 metros, e coordenadas geográficas de 10°55'00" de latitude sul e 37°40'15" de longitude oeste.

O acesso a partir de Aracaju, é feito através das rodovias pavimentadas BR-235, BR-101 e SE-216, num percurso de aproximadamente 75km (Figura 1).





**Figura 1** – Mapa de acesso rodoviário

### 3.2 Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município, foram obtidos a partir de publicações recentes do Governo do Estado de Sergipe (SERGIPE.SEPLANTEC/SUPES, 1997/2000).

O município de Lagarto foi criado pela Lei Provincial nº 1.140 de 20.04.1880.

A população total é de 83.190 habitantes, sendo 40.490 residentes na área urbana e 42.700 na zona rural, com uma densidade demográfica de 86,43hab/km<sup>2</sup>.

O município dispõe de uma boa infra-estrutura de serviços, contando com 7 agências bancárias, sendo 4 oficiais ( Banco do Brasil, Caixa Econômica , Banco do Nordeste e Banco do Estado de Sergipe) e 2 particulares (Bradesco e BBV), 6 agências postais, 2 hotéis, empresas de transporte rodoviário urbano e interurbano, estações repetidoras de TV, emissoras de rádio, terminais telefônicos com acesso a DDD, DDI e celular e energia elétrica distribuída pela Empresa Energética de Sergipe S.A. – ENERGEPE, com linhas de transmissão de 13,8KV na zona rural.

A sede do município e as principais vilas e povoados dispõem de abastecimento de água, captada de rio e poços artesianos, e distribuída pela Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO. O número total de ligações é de 12.524, sendo 11.814 residenciais, 585 comerciais , 16 industriais e 109 do poder público. O esgotamento sanitário é efetuado através fossas séptica e comuns, enquanto o lixo coletado, é transportado por caçamba e depositado a céu aberto.

O sistema educacional conta com 161 estabelecimentos de ensino, sendo 50 de educação infantil, 107 de educação fundamental e 4 de educação média, totalizando 24.330 alunos matriculados. A taxa total de alfabetização da população em 1991 era de 52,64%.

A área de saúde, é servida por 1 hospital público, 16 postos/centros de saúde e 8 outros estabelecimentos não discriminados. Em 1990, o número total de leitos hospitalares era de 127, sendo 47 particulares e 80 públicos.

O município tem uma das principais economias do Estado, com nível elevado de empregos nos setores de serviço, indústria e comércio . Na agricultura, os principais produtos são a laranja, maracujá, mandioca, fumo e mamão e como principais efetivos de rebanhos destaque para os bovinos, eqüinos e suínos. Na avicultura se destacam-se os galináceos..

### **3.3 ASPECTOS FISIográficos**

O município está inserido no polígono das secas, com um clima do tipo megatérmico seco e sub-úmido, temperatura média anual de 24,5°C, precipitação pluviométrica média no ano de 1.032,1mm e período chuvoso de março a julho.

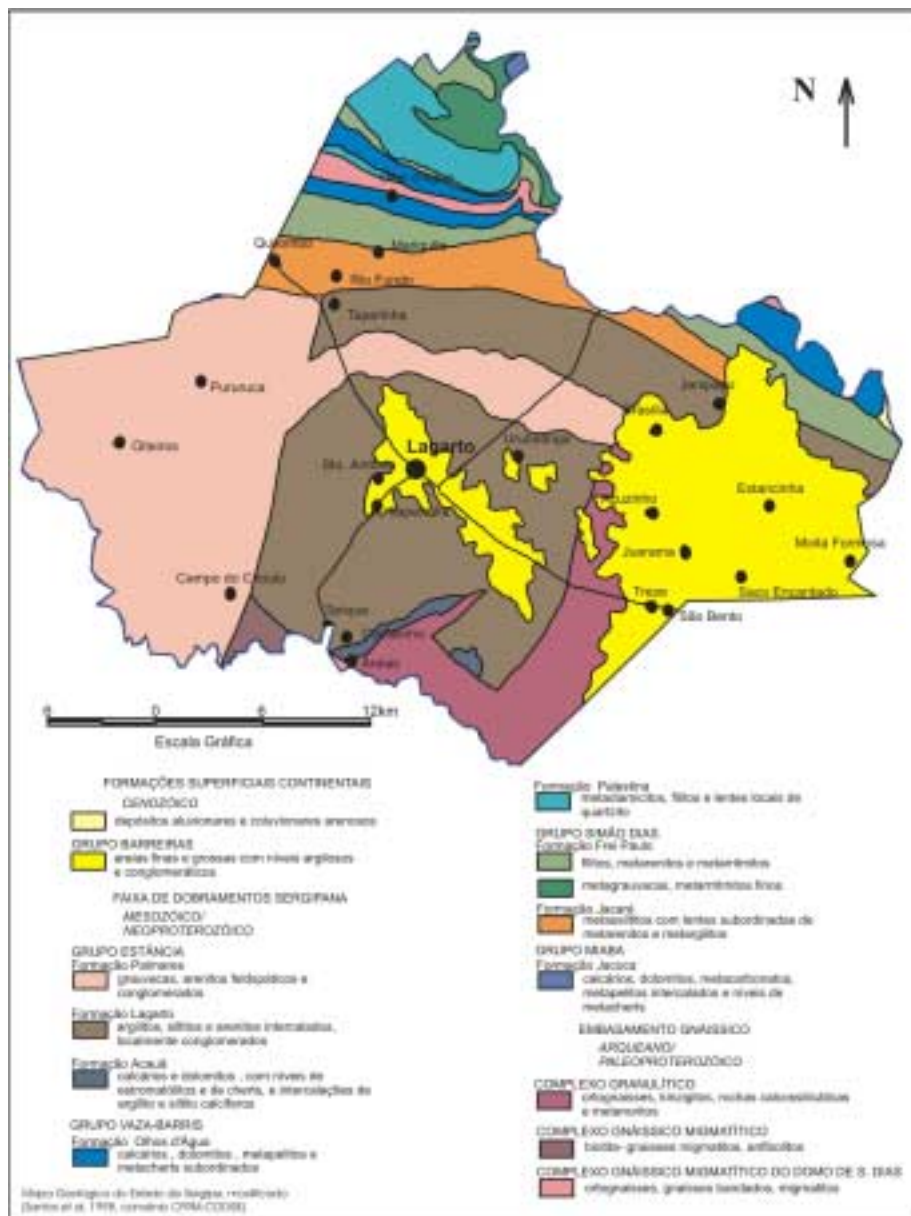
O relevo é de superfície pediplanada e dissecada, com aprofundamento de drenagem muito fraca a mediana.

Os solos são Planosol, Litólicos eutróficos, Podzólico Vermelho Amarelo e Latosol, cobertos por uma vegetação de Campos Limpos, Campos Sujos, Capoeira e Caatinga (SERGIPE.SEPLANTEC/SUPES, 1997/2000).

### **3.4 GEOLOGIA**

A geologia do município, abrange predominantemente, o domínio Neo a Mesoproterozóico da Faixa de Dobramentos Sergipana, além dos sedimentos cenozóicos das Formações Superficiais Continentais e dos terrenos arqueanos a paleoproterozóicos do Embasamento Gnáissico (Figura 2). Na porção centro-norte, predominam metassiltitos , metarenitos, metargilitos , metarritimitos, filitos, metarenitos, conglomerados, calcários, dolomitos, metapelitos e metacherts das Formações Jacaré e Frei Paulo (Grupo Vaza-Barris) e

Acauã (Grupo Estância). Na região centro-sul, ocorrem extensas zonas de grauvacas, arenitos feldspáticos e conglomerados da Formação Palmares e argilitos, siltitos, arenitos e conglomerados da Formação Lagarto. No extremo sul, afloram litologias dos Complexos Granulítico e Gnáissico Migmatítico, representados por ortognaisses, kinzigitos, rochas calcossilicáticas, metanoritos, anfíbolitos, migmatitos e gnaisses bandados. A leste e sudeste, observam-se as areias finas e grossas, com níveis argilosos e conglomeráticos, representativas do Grupo Barreiras.



**Figura 2** – Geologia simplificada do município

## **4. RECURSOS HÍDRICOS**

### **4.1 ÁGUAS SUPERFICIAIS**

O município está inserido em duas bacias hidrográficas, a do rio Vaza-Barris e a do rio Piauí. Constituem a drenagem principal, além do rio Vaza-Barris e do Piauí, os rios, Jacaré, Piauitinga, Caboclo, do Machado.

### **4.2 ÁGUAS SUBTERRÂNEAS**

#### **4.2.1 DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS**

No município de Lagarto pode-se distinguir quatro domínios hidrogeológicos: Grupo Estância, Metasedimentos/Metavulcanitos, Formações Superficiais Cenozóicas, Cristalino e Metacarbonatos (Figuras 3 e 4), o primeiro ocupando aproximadamente 40% do território municipal.

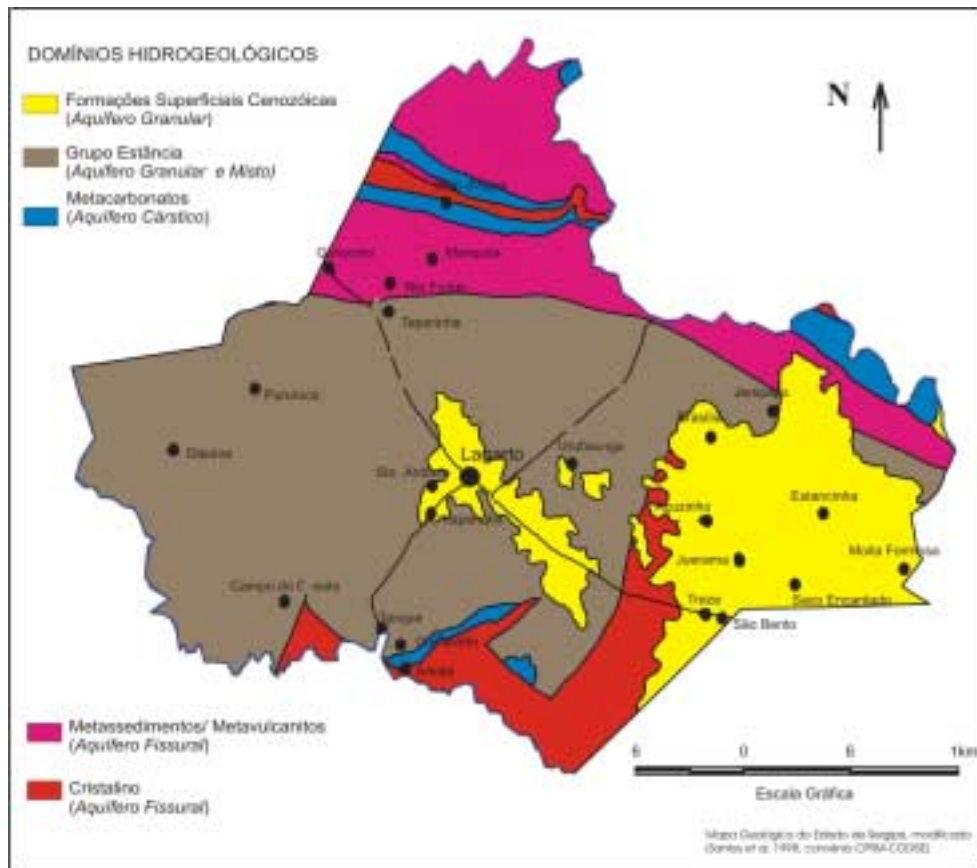
O domínio hidrogeológico denominado Grupo Estância, envolve os sedimentos essencialmente arenosos da unidade geológica homônima, e que tem como características fundamentais um intenso fraturamento, litificação acentuada e forte compactação. Essas características lhe conferem além do comportamento de aquífero granular com porosidade primária baixa, um comportamento fissural acentuado (porosidade secundária de fendas e fraturas), motivo pelo qual prefere-se enquadrá-lo com mais propriedade como aquífero do tipo granular e “misto”, com baixo a médio potencial hidrogeológico.

Os Metasedimentos/Metavulcanitos e o Cristalino tem comportamento de “aquífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência da água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é, na maior parte das vezes, salinizada. Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas cristalinas sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa de abastecimento nos casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem.

As Formações Superficiais Cenozóicas, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares que recobrem as rochas mais antigas das Bacias Sedimentares, da Faixa de Dobramentos Sergipana e do Embasamento Gnáissico. Em termos hidrogeológicos, tem um comportamento de “aquífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município este domínio está representado pelo Grupo Barreiras e por depósitos aluvionares e coluvionares, que a depender da espessura e da razão areia/argila das suas litologias, pode produzir vazões significativas. Em grande parte dos casos, poços tubulares perfurados neste domínio, vão captar água do aquífero subjacente

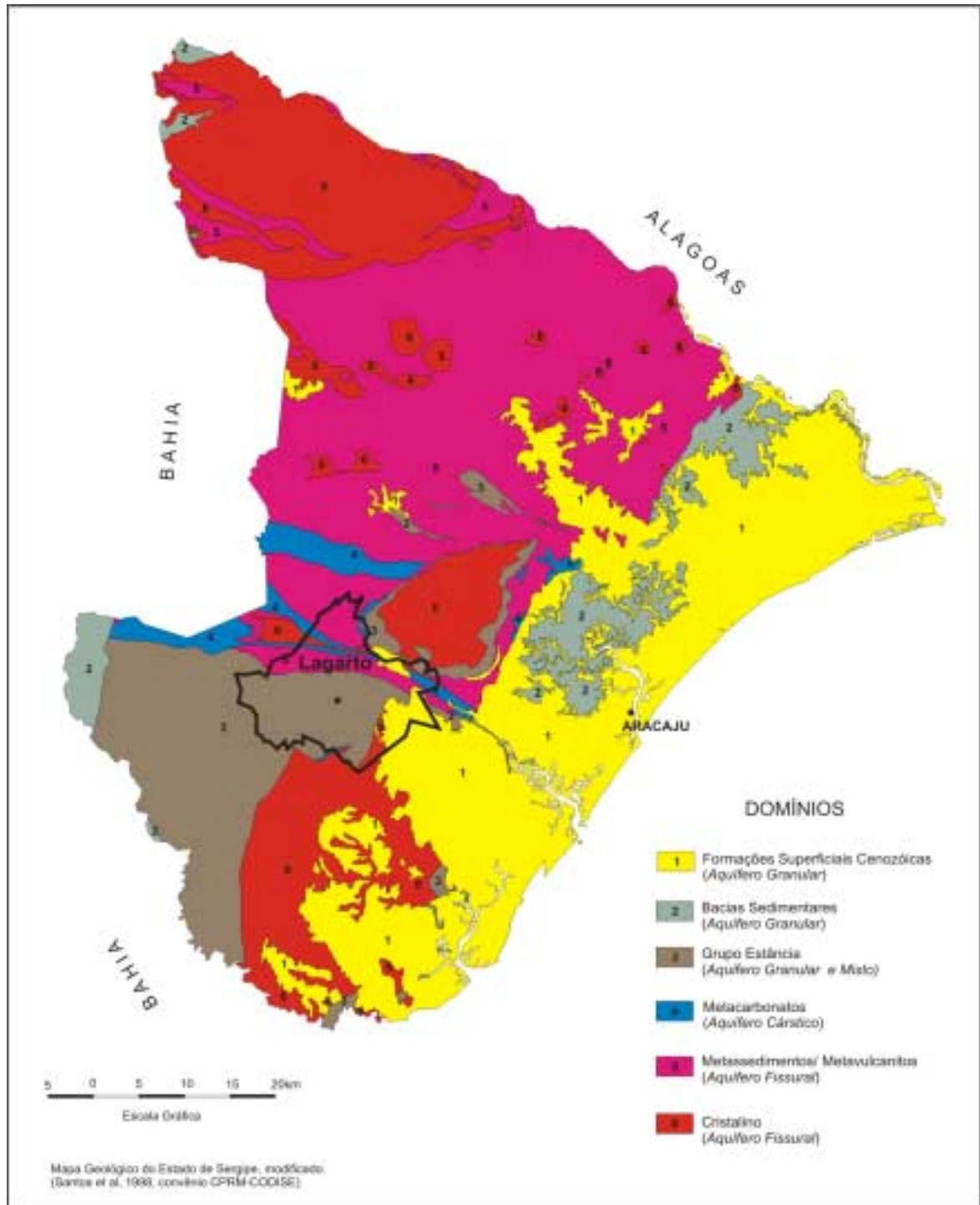
Os Metacarbonatos constituem um sistema aquífero desenvolvido em terrenos de rochas calcárias, calcárias magnesianas e dolomíticas, que tem como característica principal, a constante presença de formas de dissolução cárstica (dissolução química de rochas calcárias),

formando cavernas, sumidouros, dolinas e outras feições erosivas típicas desses tipos de rochas. Fraturas e outras superfícies de descontinuidade, alargadas por processos de dissolução pela água propiciam ao sistema porosidade e permeabilidade secundária, que permitem acumulação de água em volumes consideráveis. Infelizmente, essa condição de reservatório hídrico subterrâneo, não se dá de maneira homogênea ao longo de toda a área de ocorrência. Ao contrário, são feições localizadas, o que confere elevada heterogeneidade e anisotropia ao sistema aquífero. A água, no geral, é do tipo carbonatada, com dureza acima do limite tolerado.



**Figura 4** – Domínios hidrogeológicos do município

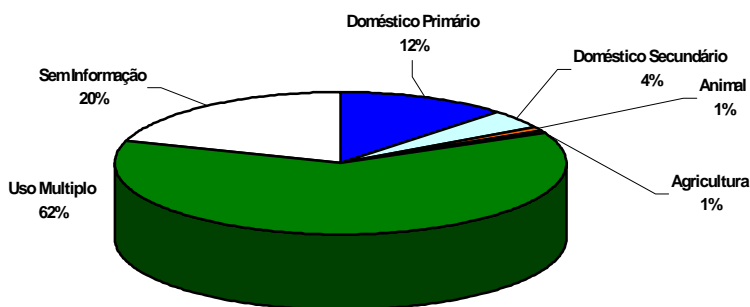




**Figura 3** – Domínios hidrogeológicos do Estado de Sergipe e localização do município

#### 4.2.2 DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

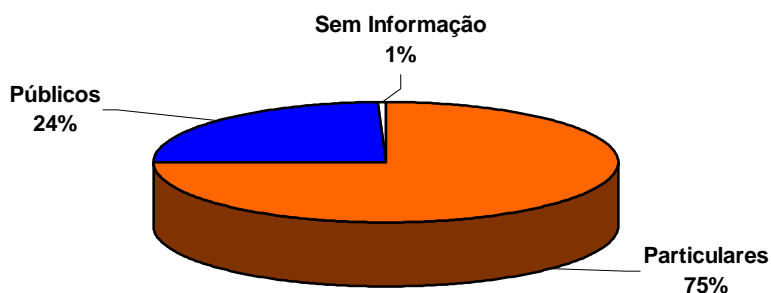
O levantamento realizado no município de Lagarto registrou a presença de 309 pontos de água, sendo 6 do tipo fonte natural e 303 poços tubulares. A Figura 5 mostra a relação percentualmente.



**Figura 5** – Tipos de pontos cadastrados

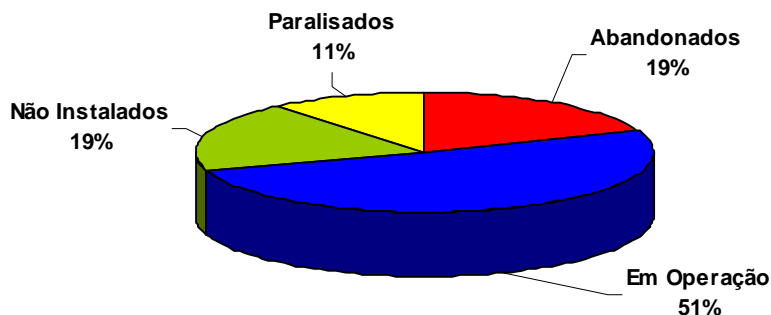
Como os poços tubulares representam a grande maioria dos pontos cadastrados, toda a análise a seguir apresentada ficará restrita a essa categoria.

Quanto à propriedade do terreno onde se encontram os poços tubulares, 74 são públicos, 227 são particulares e para 2 poços não se obteve essa informação. A Figura 6 mostra essa relação de forma percentual.



**Figura 6** – Tipos de propriedades do terreno

A Figura 7 mostra, em porcentagem, a situação dos poços tubulares na data do cadastramento, quando foi observado que 155 poços encontravam-se em operação, 34 paralisados, 57 não instalados e 57 abandonados.



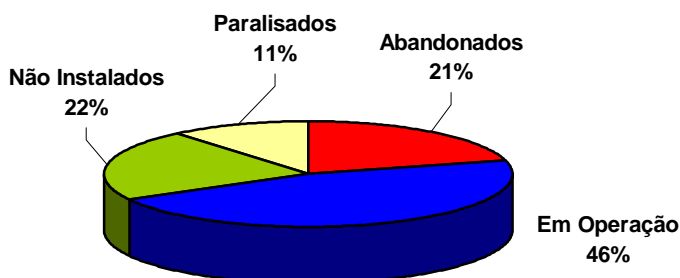
**Figura 7** – Situação dos poços cadastrados

O registro da situação da captação indicou, na data da coleta da informação no campo, 4 situações diferenciadas. Poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados a manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, no entanto, ainda não foram equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E, por fim, os abandonados representam os poços que não apresentam possibilidades de produção de água. Geralmente esses últimos abrangem poços secos e obstruídos.

No Quadro 1 e nas Figuras 8 e 9 pode-se observar o caráter público ou particular dessas obras em relação a situação na data do cadastramento.

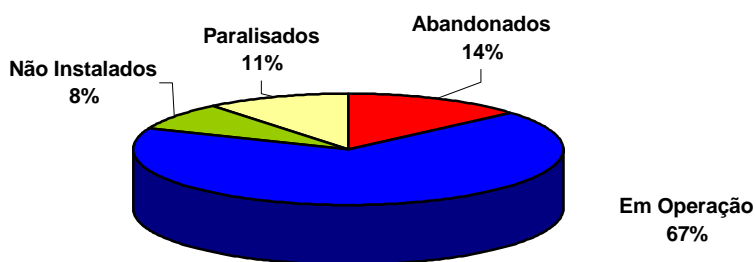
**Quadro 1** – Situação dos Poços Cadastrados

Natureza da Propriedade	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado
Particulares	47	105	50	25
Públicos	10	50	6	8



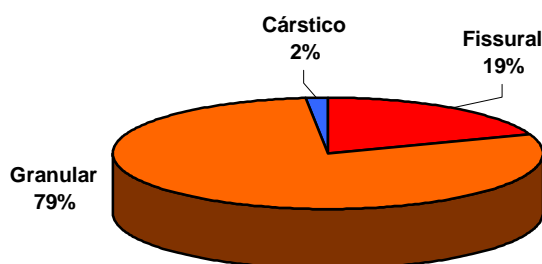
**Figura 8** – Situação dos poços tubulares particulares





**Figura 9** – Situação dos poços tubulares públicos

Quanto à distribuição dos poços tubulares em relação aos domínios hidrogeológicos de superfície, verificou-se que 239 poços estão localizados sobre aquíferos do tipo granular, 59 estão sobre aquíferos do tipo fissural enquanto que 5 sobre aquíferos do tipo cárstico (Figura 10).

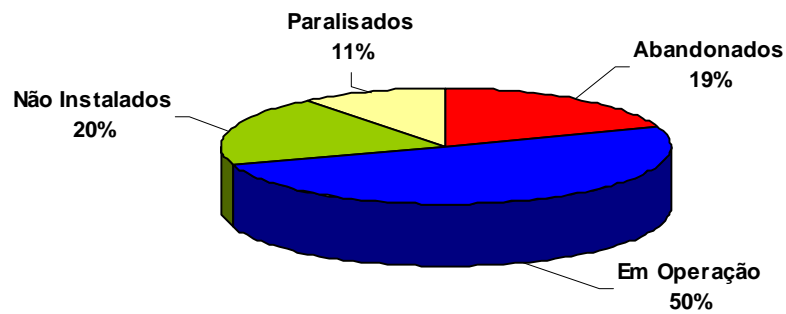


**Figura 10** – Distribuição dos poços tubulares quanto ao domínio hidrogeológico de superfície

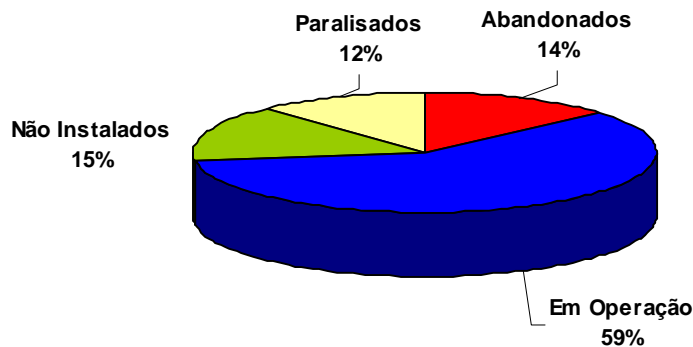
Relacionando os dados acima com a situação do poço tubular na data do cadastramento, pode-se verificar que para os aquíferos tipo granular 50% dos poços estão em operação, 11% paralisados, 20% não instalados e 19% abandonados (Quadro 2 e Figura 11), para o aquíferos tipo fissural, 44% encontram-se abandonados e 56% não se obteve essa informação (Quadro 2 e Figura 12), e para os aquíferos tipo cárstico, 44% encontram-se abandonados e 56% não se obteve essa informação. (Quadro 2 e Figura 13)

**Quadro 2** – Situação dos poços cadastrados em relação ao tipo de aquífero sobre o qual se encontram locados

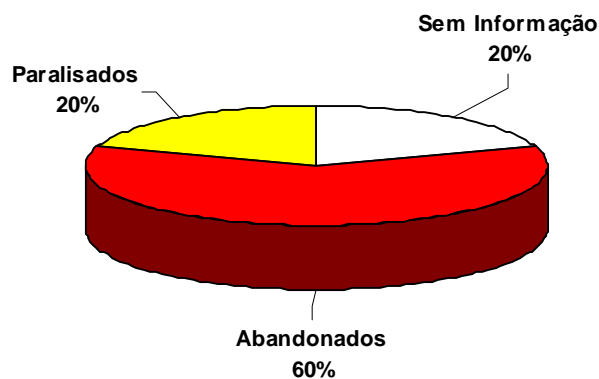
Tipos de aquíferos	Sem Informação	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado
Granular	-	46	120	47	25
Fissura	-	8	35	9	7
Cárstico	1	3	-	-	1



**Figura 11** – Situação dos poços cadastrados em aquíferos do tipo granular

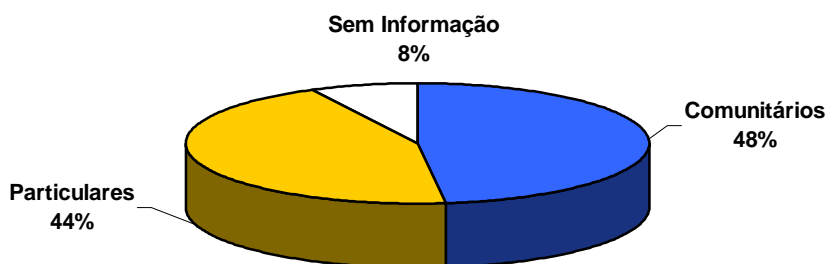


**Figura 12** – Situação dos poços cadastrados em aquíferos do tipo fissural



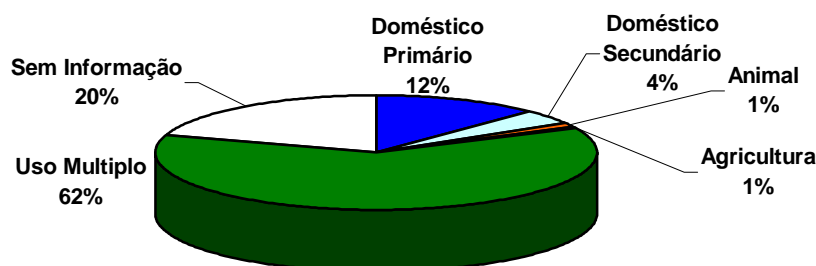
**Figura 13** – Situação dos poços cadastrados em aquíferos do tipo cárstico

Quanto à natureza do abastecimento 48% dos poços tubulares são destinados ao abastecimento comunitário, 44% ao abastecimento particular e 8% dos poços cadastrados não se obteve essa informação (Figura 14).



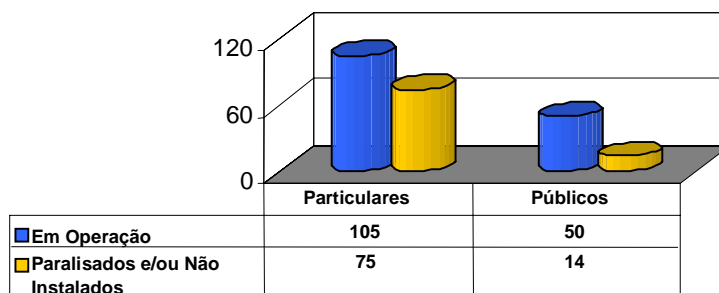
**Figura 14 – Natureza do abastecimento**

Em relação à finalidade do uso, 12% desta água é destinada ao uso doméstico primário, 4% ao uso doméstico secundário, 1% para suprimento animal, 1% para uso na agricultura, 62% a uso múltiplo e 20% não se obteve essa informação (Figura 15).



**Figura 15 – Finalidade do uso da água**

A Figura 16 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados e não instalados). Para os poços tubulares particulares, verifica-se que 105 poços estão em operação, enquanto que 75 encontram-se paralisados ou não instalados, mas passíveis de entrar em funcionamento. Com relação aos poços tubulares públicos, 14 poços encontram-se paralisados ou não instalados e, conseqüentemente, podem ser aproveitados, enquanto que 50 poços estão sendo utilizados.



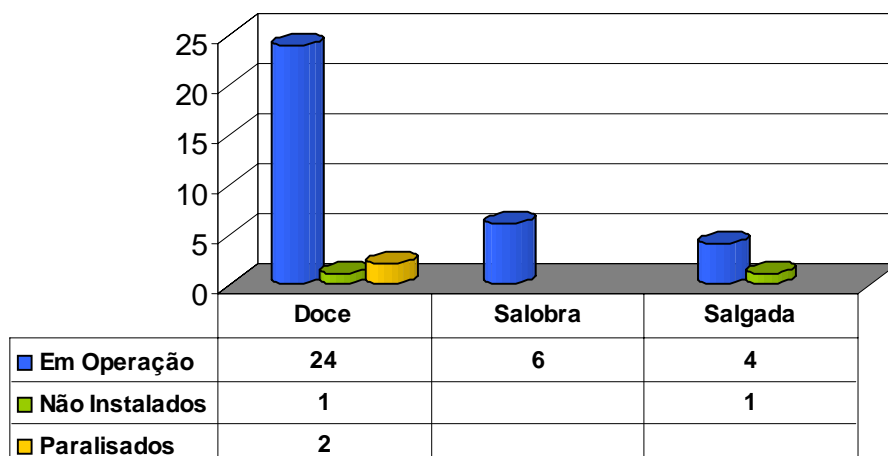
**Figura 16 – Poços em operação e desativados e/ou não instalados**

#### 4.2.3 ASPECTOS QUALITATIVOS

Do ponto de vista qualitativo, foram considerados para classificação das águas, os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500mg/l	-	água doce
501 a 1.500mg/l	-	água salobra
> 1.501mg/l	-	água salgada

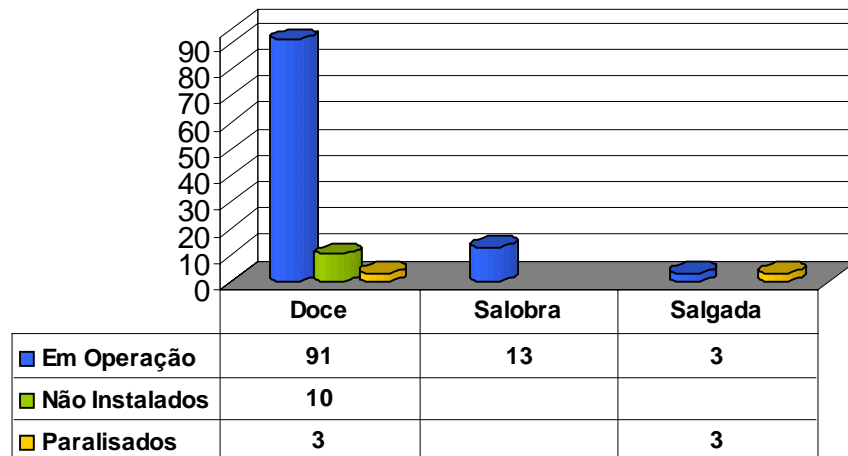
As Figuras 17, 18 e 19 ilustram a classificação das águas do município, correspondente a poços tubulares, considerando as seguintes situações: em operação, não instalados e paralisados. Deve-se ressaltar que só foram analisados os poços onde foi possível realizar coleta de água.



**Figura 17** – Qualidade das águas subterrâneas nos aquíferos tipo fissural

Os resultados obtidos para os poços tubulares em aquíferos do tipo fissural mostraram o seguinte (Figura 17):

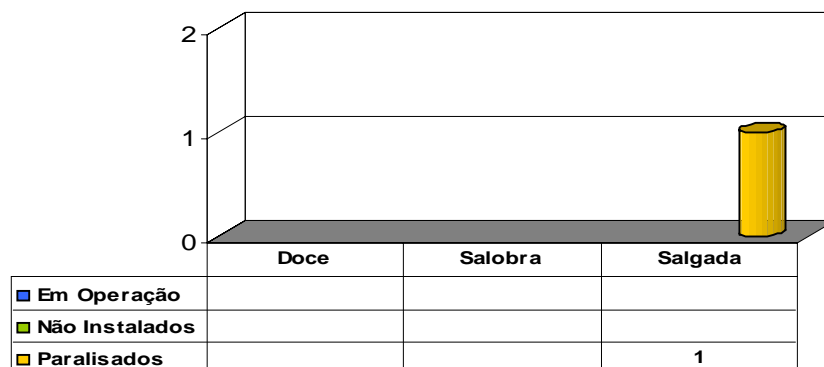
- O conjunto dos poços tubulares em operação, mostra predominância de água doce (24 poços);
- No grupo dos poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados + não instalados), em 3 poços suas águas foram classificadas também como água doce.



**Figura 18** – Qualidade das águas subterrâneas nos aquíferos tipo granular

Os resultados obtidos para os poços tubulares em aquíferos do tipo granular mostraram o seguinte (Figura 18):

- O conjunto dos poços tubulares em operação, mostra predominância de água doce (91 poços);
- No grupo dos poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados + não instalados) 16 poços foram amostrados sendo, 13 classificados como de águas doce e 3 como salgada.



**Figura 19** – Qualidade das águas subterrâneas nos aquíferos tipo cárstico

Os resultados obtidos para os poços tubulares em aquíferos do tipo granular mostraram o seguinte (Figura 19):

- No grupo dos poços passíveis de entrar em funcionamento (paralisados + não instalados) 1 poço foi amostrado, e classificado como de salgada.

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de poços executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços existentes no município é a seguinte:

Natureza da Propriedade	Em Operação	Paralisados	
		Definitivamente	Passíveis de Funcionamento
Poços Públicos	67%	14%	19%
Poços Particulares	46%	21%	33%

- Levando-se em conta os percentuais de poços tubulares paralisados passíveis de entrar em funcionamento (19% dos poços públicos e 33% dos poços particulares), pode-se prever um expressivo aumento da oferta de água no município, com ações de recuperação.

Com base nas conclusões acima estabelecidas pode-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam entrar em programas de recuperação e instalação de poços, para aumentar a oferta de água da região;
- Poços paralisados em virtude de média salinidade deveriam ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas pelo poço, etc.) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização;
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento;
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços medidas de proteção sanitária: cercado, tampa e laje de proteção;
- Não foram abordados aspectos quantitativos da água em virtude de ausência de valores referenciais das vazões das formações geológicas, do caráter impreciso das informações coletadas junto aos moradores/usuários e da carência de perfis geológicos dos poços perfurados, não tendo sido realizados poços de pesquisa ou testes de bombeamento, por fugir aos objetivos desse levantamento, sendo recomendados esses estudos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado de Sergipe]. [Sergipe,2001]. 72 Mapas. Escalas variadas. Inédito.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE . [Mapa do Estado de Sergipe com limites municipais]. [Sergipe,2001]. 1 CD. Autocad. Convênio IBGE/SEPLANTEC. Inédito.

SANTOS, R. A. dos; MARTINS, A. A.; NEVES, J. P.; LEAL R.A.(Orgs.) Geologia e Recursos Minerais do Estado de Sergipe. Texto Explicativo do Mapa Geológico do Estado de Sergipe. Brasília: CPRM, 1998. 156 p. il. Mapa color., escala 1:250.000. Convênio CPRM – CODISE.

SERGIPE.DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM–DER. Mapa Rodoviário. Sergipe, 2001. Mapa color., escala 1:400.000.

SERGIPE.SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA-SEPLANTEC.SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS-SUPES. Perfis Municipais: Aracaju, 1997. 75v.

SERGIPE.SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA-SEPLANTEC.SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS-SUPES. Informes Municipais: Aracaju, 2000. 75v.

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0001	AD491	FAZENDA MACUNA	105307	374156	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0002	AD492	FAZENDA ESPERANÇA	105313	374203	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60		SALOBRA
LAGSE0003	AD495	FAZENDA MOREIRA	105053	374003	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0004	AD496	FAZENDA COMANDANTE	104913	373754	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50	4000	
LAGSE0005	AD497	LIMEIRA	104535	374227	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
LAGSE0006	AD500	SAQUINHO	105103	374300	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	60	1000	
LAGSE0007	AD501	SAQUINHO	105106	374300	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	60		
LAGSE0008	AD502	FAZENDA OLHOS D'ÁGUA	104722	374159	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		5000	
LAGSE0009	AD503	FAZENDA OLHOS D'ÁGUA	104729	374159	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30	9000	DOCE
LAGSE0010	AD504	FAZENDA OHOS D'ÁGUA	104715	374221	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR			
LAGSE0011	AD506	FAZENDA VÁRZEA GRANDE	105200	374321	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	40	4000	
LAGSE0012	AD507	SERGIPE COURO	105329	374209	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	60	1000	
LAGSE0013	AD508	FAZENDA CATITA	105424	374042	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50	3000	DOCE
LAGSE0014	AD509	CIDADE NOVA	105406	374059	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50		DOCE
LAGSE0015	AD510	CIDADE NOVA	105409	374104	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	20000	DOCE
LAGSE0016	AD511	CIDADE NOVA	105411	374103	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	30	10000	DOCE
LAGSE0017	AD513	ESTAÇÃO	105440	373855	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR	70		
LAGSE0018	AD514	FÁTIMA	105529	373959	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50	6000	
LAGSE0019	AD515	RUA. EVIRIA DE OLIVEIRA	105439	374038	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0020	AD516	FÁTIMA	105528	373958	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR	58		
LAGSE0021	AD517	FÁTIMA	105529	373957	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR	41		
LAGSE0023	AD519	MATERNIDADE MONSENHOR DA	105447	374010	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0024	AD520	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA	105445	374026	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	40	7000	DOCE
LAGSE0025	AD651	VARZEA DO ESPINHO	105424	373147	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0026	AD652	VÁRZEA DO ESPINHO	105445	373156	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR		5000	
LAGSE0027	AD653	VÁRZEA DO ESPINHO	105454	373144	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	40	1000	DOCE
LAGSE0028	AD654	VÁRZEA DO ESPINHO	105502	373135	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	2000	
LAGSE0029	AD655	FAZENDA CÔCO	105252	373633	POÇO TUBULAR	ABANDONADA	CATAVENTO					



Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0030	AD657	ARAÇAS	105342	373129	POÇO TUBULAR	ABANDONADA						
LAGSE0031	AD660	POVOADO GENIPAPO	105306	373043	POÇO TUBULAR	ABANDONADA						
LAGSE0032	AD521	MARIA FUMAÇA	105355	374107	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	100	3000	
LAGSE0033	AD522	AABB	105541	373945	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		5000	DOCE
LAGSE0034	AD523	FLECHAS	104656	374330	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0035	AD525	CIDADE NOVA	105405	374102	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0036	AD527	LAGARTO	110149	372843	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			COMUNITÁRIO			
LAGSE0037	AD528	COQUEIRO DE BAIXO	105351	374052	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA				50	6000	
LAGSE0038	AD537	VARZEA DO ESPINHO	105416	373200	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	81	1000	
LAGSE0039	AD538	VARZEA DO ESPINHO	105412	373212	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	62	30000	DOCE
LAGSE0040	AD539	VÁRZEA DO ESPINHO	105418	373142	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		10000	DOCE
LAGSE0041	AD540	ESTANCINHA	105437	373115	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR			
LAGSE0042	AD541	ESTANCINHA	105432	373112	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	COMPRESSOR	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		23000	DOCE
LAGSE0043	AD641	VÁRZEA DO ESPINHO	105432	373124	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA						
LAGSE0044	AD651	VARZEA DO ESPINHO	105424	373147	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA				800	
LAGSE0045	AD652	VÁRZEA DO ESPINHO	105445	373156	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0046	AD653	VÁRZEA DO ESPINHO	105454	373144	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA			40		
LAGSE0047	AD654	VÁRZEA DO ESPINHO	105502	373135	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60		DOCE
LAGSE0048	AD655	FAZENDA CÔCO	105252	373633	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			SALGADA
LAGSE0049	AD657	ARAÇAS	105342	373129	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		5000	DOCE
LAGSE0050	AD660	POVOADO GENIPAPO	105306	373043	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		10000	DOCE
LAGSE0051	AD352	CURRALINHO	110012	374214	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0052	AD353	FAZENDA SÃO JOSÉ	105911	373708	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0053	AD354	SOBRADO	105733	373722	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	75		DOCE
LAGSE0054	AD355	DESFRUTE MOTEL	105725	373737	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO		88	600	
LAGSE0055	AD356	MOITA REDONDA	105720	373757	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	70	4500	
LAGSE0056	AD357	VÁRZEA DOS C'ÁGADOS	105650	373826	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0057	AD358	VÁRZEA DOS CÁGADOS	105633	373847	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0058	AD359	TAPERA	105736	373849	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0059	AD360	POVOADO CARRO QUEBRADO	105623	373925	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0060	AD361	ESTRADA BARRAGEM	105632	373943	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0061	AD363	ESTRADA BARRAGEM	105645	373954	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	98		SALOBRA
LAGSE0062	AD364	ESTRADA BARRAGEM	105639	373956	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	90	5000	DOCE
LAGSE0063	AD365	HORTA	105601	373920	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0064	AD366	MOITA REDONDA	105700	373818	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0065	AD367	SACO DE TAPERA	105720	373920	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	60	750	
LAGSE0066	AD368	SACO DA TAPERA	105748	373906	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0068	AD370	SÍTIO HORTA	105557	373937	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0069	AD371	FORUM	105549	373945	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA		PARTICULAR			DOCE
LAGSE0070	AD373	ANGOLA CACHORRA	105555	374025	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			COMUNITÁRIO			
LAGSE0071	AD374	SÍTIO ANGOLA CACHORRA	105549	374033	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR			
LAGSE0072	AD375	SÍTIO ANGOLA CACHORRA	105549	374032	POÇO TUBULAR	ABANDONADA						
LAGSE0073	AD376	TAPERINHA	105609	374149	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0074	AD377	TAPERINHA	105628	374146	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0075	AD378	TAPERINHA(EST LAGARTO/ ROC	105549	374120	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0076	AD379	JUNDIATÁ	105543	374109	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0077	AD380	JUDIATÁ	105547	374105	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0078	AD381	CRUZEIRO VERDE	105556	374114	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0079	AD385	TANQUE LAVANDERIA	105938	374320	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO	61	2500	SALOBRA
LAGSE0080	AD390	POV CAMPO CRIOLO	105854	374552	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0081	AD391	POV CAMPO CRIOLO	105854	374552	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			SALGADA
LAGSE0082	AD396	FAZ SACO DO TIGRE	105721	374757	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			SALGADA
LAGSE0083	AD397	ASSENTAMENTO 22 DE NOVEMB	105643	374703	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0084	AD398	ASSENTAMENTO 22 DE NOVEMB	105617	374746	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0085	AD392	FAZ VARGEM	105928	374632	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0086	AD393	MADONELA	105854	374904	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0087	AD394	PINDOBA	105817	375005	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			SALGADA
LAGSE0088	AD395	PINDOBA	105826	375003	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0089	AD399	OITEIROS	105417	374948	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0090	AD400	OITEIROS	105421	374952	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0091	AD494	MATADOURO	105324	374157	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		ANIMAL	COMUNITÁRIO	60		
LAGSE0092	AD481	CIDADE NOVA II	105353	374113	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	71		DOCE
LAGSE0093	AD482	QUEIROZ / COQUEIRO	105358	374128	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	58	600	
LAGSE0094	AD483	COQUEIRO DE BAIXO	105341	374027	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0095	AD485	COQUEIRO DE BAIXO	105350	374029	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	48	1800	DOCE
LAGSE0096	AD486	COQUEIRO DE BAIXO	105340	374025	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	48	1500	DOCE
LAGSE0097	AD487	ROSA VENERINI	105442	373945	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	3000	
LAGSE0098	AD488	ASSENTAMENTO CHEGUEVARA	105244	373844	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0099	AD489	CIDADE NOVA	105428	374104	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0100	AD490	CIDADE NOVA	105429	374103	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0101	AD389	POVOADO CAMPO DO CROILO	105847	374602	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	40	776	
LAGSE0102	BA396	COLÔNIA TREZE	105950	373314	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	44,2	8516	
LAGSE0103	BA481	PURURUCA	105225	374706	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	48	6867	SALOBRA
LAGSE0104	AD484	COQUEIRO DE BAIXO	105341	374024	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	63	417	
LAGSE0105	AD493	MATADOURO	105328	374156	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	ANIMAL	COMUNITÁRIO	60	539	
LAGSE0106	AD498	BOEIROS	105202	374227	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	75		
LAGSE0107	AD499	BOEIROS	105208	374223	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR	60	1224	
LAGSE0108	AD505	BOEIROS	105202	374317	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	70	8391	SALGADA
LAGSE0109	AD512	ESTAÇÃO VELHA (SEDE)	105456	373923	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO	60	20840	SALOBRA
LAGSE0110	AD570	MARIQUITA DE BAIXO	104842	374200	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	8426	DOCE
LAGSE0111	AD571	MARIQUITA DE BAIXO	104833	374134	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	1240	DOCE
LAGSE0112	AD572	MARIQUITA DE CIMA	104734	374104	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	45		DOCE
LAGSE0113	AD529	VIDRAÇARIA MONIZE	105511	374033	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	40	2700	
LAGSE0114	AD642	SÍTIO MANUEL AFONSO	105425	373120	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	115	6000	

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0115	AD643	ESTANÇINHA II	105534	373008	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	COMPRESSOR	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	68	3488	DOCE
LAGSE0116	AD656	VÁRZEA DO ESPINHO	105329	373129	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		DOCE
LAGSE0117	AD658	ARAÇA	105408	372957	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	48	2498	DOCE
LAGSE0118	AD659	LUGAREJO QUIRINO	105350	372910	POÇO TUBULAR	ABANDONADA				60	10285	
LAGSE0119	AD661	GENIPAPO	105307	373043	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	145	600	DOCE
LAGSE0120	AD662	SAPUCAIA	105138	373019	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2685	
LAGSE0121	AD308	URUBU GRANDE	105323	373336	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	424	
LAGSE0122	AD309	BOA VISTA DO URUBU	105342	373358	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	1412	
LAGSE0123	AD312	POVOADO BRASÍLIA	105353	373304	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		DOCE
LAGSE0124	AD319	BRASÍLIA POSTO DE SAÚDE	105344	373310	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA				38	880	
LAGSE0125	AD320	POVOADO BRASÍLIA	105355	373259	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	115	18000	DOCE
LAGSE0126	AD322	MANGABEIRA	110217	373431	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	60	5500	
LAGSE0127	AD325	POVOADO POÇÃO	105856	373427	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	25,3	5781	DOCE
LAGSE0128	AD334	UZEDA	105746	373737	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	4425	DOCE
LAGSE0129	AD335	BREJO	105800	373755	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	1913	DOCE
LAGSE0130	AD399	SACO GRANDE	105926	373734	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2429	DOCE
LAGSE0131	AD347	CANDEAL	110125	373914	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	6600	
LAGSE0132	AD348	CANDEAL	110119	373918	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	66	895	
LAGSE0133	AD362	FAZ CRISTINA	105708	374002	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR	58	852	
LAGSE0134	AD372	JARDIM CAMPO NOVO	105550	373958	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	52	14143	DOCE
LAGSE0135	AD382	TAPERINHA	105552	374124	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	50	10703	DOCE
LAGSE0136	AD383	PEDREIRA SERRA AZUL	105807	374300	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA		PARTICULAR	42	1500	
LAGSE0137	AD384	POVOADO TANQUE	105941	374319	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA		COMUNITÁRIO			
LAGSE0138	AD386	POVOADO TANQUE	105936	374335	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO	60	1200	SALGADA
LAGSE0139	AD387	POVOADO CAMPO CRIOLO	105855	374612	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	45	3000	SALGADA
LAGSE0140	AD388	POVOADO CAMPO DO CRIOULO	105855	374615	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	254	SALGADA
LAGSE0141	AD220	QUILOMBO	104856	374354	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	16500	DOCE
LAGSE0142	AD222	QUILOMBO II	104857	374438	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	35	5867	DOCE

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0143	AD224	QUILOMBO I	104819	374457	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	3500	DOCE
LAGSE0144	AD225	CARCARÁ	104808	374422	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	50	10421	DOCE
LAGSE0145	AD230	RIO FUNDO	104842	374255	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	40	7420	DOCE
LAGSE0146	AD228	CARCARÁ	104805	374340	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	77	6000	DOCE
LAGSE0147	AD231	RIO FUNDO	104905	374317	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	11314	DOCE
LAGSE0148	AD232	RIO FUNDO	104915	374303	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	19317	DOCE
LAGSE0149	AD240	TAPERA DO NORDESTE	104919	374125	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	66	1780	DOCE
LAGSE0150	AD274	AÇU VELHO	105518	373338	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	4000	DOCE
LAGSE0151	AD275	AÇU VELHO	105518	373349	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	10560	DOCE
LAGSE0152	AD276	AÇU VELHO	105518	373349	POÇO TUBULAR	ABANDONADA				60		
LAGSE0153	AD281	CIPÓ	105743	373700	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	1366	
LAGSE0154	AD282	SOBRADO	105730	373721	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	46,5	2400	DOCE
LAGSE0155	AD286	VÁRZEA DO SOBRANO	105724	373650	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2685	SALOBRA
LAGSE0156	AD291	PÉ DA SERRA DO QUI	105728	373506	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	800	DOCE
LAGSE0157	AD293	LUIS FREIRE	105640	373441	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	8703	DOCE
LAGSE0158	AD295	ESTANCINHA	105720	373014	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		
LAGSE0159	AD304	ESTANCINHA	105610	372925	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2500	
LAGSE0160	AD306	ESTANCINHA	105544	372953	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	92	2170	DOCE
LAGSE0161	AD681	FAZENDA GRANDE	105636	373819	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2500	DOCE
LAGSE0162	AD685	ALTO DA BOA VISTA / FAZENDA	105458	374251	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0163	AD686	FAZENDA ESPERANÇA / ALTO D	105455	374227	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			SALOBRA
LAGSE0164	AD687	SANTO ANTÔNIO	105547	374211	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0165	AD690	SANTO ANTÔNIO	105558	374228	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50	2000	DOCE
LAGSE0166	AD693	SANTO ANTÔNIO	105616	374311	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	100	1500	DOCE
LAGSE0167	AD694	POVOADO SANTO ANTÔNIO	105514	374310	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0168	AD695	SANTO ANTÔNIO (FAZ CABRA)	105530	374316	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60		SALOBRA
LAGSE0169	AD696	SANTO ANTÔNIO	105603	374254	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0170	AD697	POVOADO PRATA	105510	374111	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR		5000	DOCE

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0171	AD698	POVOADO PRATA	105508	374115	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR	53	17000	DOCE
LAGSE0172	AD700	POVOADO ANGOLA CACHORRA	105541	374048	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0173	AD701	ANGOLA CACHORRA	105537	374051	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0174	AD183	MARIQUITA DE ELMA	104749	374145	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	66	1600	DOCE
LAGSE0175	AD184	QUIPE	104727	374214	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	56	9900	DOCE
LAGSE0176	AD185	FLECHAS	104743	374308	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	12375	
LAGSE0177	AD187	POVOADO PIABAS	104619	374205	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	1180	SALGADA
LAGSE0178	AD191	OLHOS D' ÁGUA	104704	374113	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	3684	
LAGSE0179	AD194	RETIRO	104819	373834	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO	70		
LAGSE0180	AD195	BARRO VERMELHO / COQUEIRO	105304	374105	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2685	
LAGSE0181	AD269	POVOADO TREZE	105859	373136	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0182	AD270	JUERANA	105629	373220	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0183	AD271	POVOADO JUERANA	105629	373220	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0184	AD272	SÍTIO SÃO JOÃO	105605	373325	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR	52		DOCE
LAGSE0185	AD273	AÇUZINHO	105543	373337	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	67	3800	DOCE
LAGSE0186	AD277	AÇU VELHO	105509	373408	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0188	AD279	PISTA DO AÇU	105756	373336	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0189	AD280	COVA DA ONÇA	105818	373429	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		
LAGSE0190	AD283	SOBRADO	105719	373738	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	6000	DOCE
LAGSE0191	AD663	ARAÇAS	105329	373135	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		AGRICULTURA	PARTICULAR	60	2000	
LAGSE0192	AD664	ESTANCINHA	105415	373035	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
LAGSE0193	AD665	ESTANCINHA	105416	373035	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
LAGSE0194	AD666	VÂRZEA DO ESPINHO	105513	373121	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	COMPRESSOR		PARTICULAR	50	2000	DOCE
LAGSE0195	AD667	ARAÇAS	105520	373113	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	72	3000	DOCE
LAGSE0197	AD669	GAMELEIRO	105451	373639	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	30	10000	DOCE
LAGSE0199	AD679	LIMOEIRO	105548	373855	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		7000	DOCE
LAGSE0200	AD680	HORTA	105538	373936	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR	60		
LAGSE0201	AD670	GAMELEIRA	105525	373631	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	50	13200	DOCE



Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0202	AD671	GAMELEIRA	105440	373658	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA					DOCE
LAGSE0203	AD672	URUBUTINGA	105459	373722	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	11500	DOCE
LAGSE0204	AD673	URUBUTINGA	105504	373716	POÇO TUBULAR	ABANDONADA				81		
LAGSE0205	AD674	URUBUTINGA	105501	373751	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	48	4800	DOCE
LAGSE0206	AD675	URUBUTINGA	105429	373743	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	6500	SALOBRA
LAGSE0207	AD677	FAZENDA GRANDE	105616	373821	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO	60		
LAGSE0208	AD678	LIMOEIRO	105537	373905	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	54	14400	DOCE
LAGSE0209	AD682	PRATAS /CHÁCARA LIMA	105500	374111	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	2500	DOCE
LAGSE0210	AD683	ALTO DA BOA VISTA	105546	374108	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		DOCE
LAGSE0211	AD684	ALTO DA BOA VISTA	105435	374130	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA		COMUNITÁRIO	50	6000	DOCE
LAGSE0212	AD688	ALTO DA BOA VISTA	105458	374123	POÇO TUBULAR	PARALISADA	CATAVENTO			52	500	
LAGSE0213	AD689	SANTO ANTÔNIO	105527	374138	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	69	17217	DOCE
LAGSE0214	AD691	SANTO ANTÔNIO	105608	374235	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	59	9600	DOCE
LAGSE0215	AD692	SANTO ANTÔNIO	105610	374257	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2031	DOCE
LAGSE0216	AD699	CRIOULINHO	105754	374527	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	910	
LAGSE0217	BA484	MORCEGO	105330	374514	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			COMUNITÁRIO	60		SALGADA
LAGSE0218	BA487	LAVANDERIA DÍONISIO MACHAD	105442	374051	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	15529	DOCE
LAGSE0219	BA488	BNB CLUBE	105417	374048	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	4400	DOCE
LAGSE0220	AD284	CIPÓ	105736	373642	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			COMUNITÁRIO	38		
LAGSE0221	AD285	CIPÓ	105730	373639	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	70	2200	DOCE
LAGSE0222	AD287	SOBRADO DE BAIXO	105707	373616	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA	BOMBA INJETORA					
LAGSE0223	AD288	SOBRADO DE BAIXO	105706	373615	POÇO TUBULAR	ABANDONADA						
LAGSE0224	AD289	PÉ DA SERRA DO QUI	105706	373559	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0225	AD290	PÉ DA SERRA DO QUI	105707	373557	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0226	AD292	PÉ DA SERRA DO QUI	105724	373507	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0227	AD294	POVOADO LUIZ FREIRE/COVA D	105743	373400	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	52		
LAGSE0228	AD296	ESTANCINHA	105714	373010	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA						
LAGSE0229	AD297	ESTANCINHA	105714	373010	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA						

Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0230	AD298	ESTANCINHA I	105703	373004	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	50	10000	DOCE
LAGSE0231	AD299	ESTANCINHA	105654	373047	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	70	10000	
LAGSE0232	AD300	ESTANCINHA	105645	372954	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	60	6000	
LAGSE0233	AD301	ESTANCINHA I	105644	372956	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	6000	DOCE
LAGSE0234	AD302	ESTANCINHA I	105608	372929	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	2000	DOCE
LAGSE0235	AD303	EATANCINHA	105610	372931	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	COMPRESSOR	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	70	8000	DOCE
LAGSE0236	AD305	ESTANCINHA	105623	372941	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	48	10600	DOCE
LAGSE0237	AD307	ESTANCINHA	105548	372956	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	4000	DOCE
LAGSE0238	AD310	URUBU GRANDE	105255	373341	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	50	2500	DOCE
LAGSE0239	AD311	POVOADO BRASÍLIA/ESCOLA	105353	373322	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO		2000	DOCE
LAGSE0240	AD313	POVOADO BRASÍLIA	105357	373313	POÇO TUBULAR	ABANDONADA						
LAGSE0241	AD314	AÇU VELHO	110219	372501	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	10000	DOCE
LAGSE0242	AD315	AÇU VELHO	105455	373510	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO		500	
LAGSE0243	AD316	POVOADO BRASÍLIA	105359	373314	POÇO TUBULAR	ABANDONADA						
LAGSE0244	AD317	POVOADO MOITA	105318	373254	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR	70		DOCE
LAGSE0245	AD318	POVOADO MOITA	105324	373258	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA						
LAGSE0246	AD321	MANGABEIRA	110151	373423	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	52	8000	DOCE
LAGSE0247	AD323	COLÔNIA TREZE-PISTA 2	110009	373211	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			COMUNITÁRIO	60		
LAGSE0249	AD326	FAZ POÇÃO	110018	373522	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0250	AD327	FAZENDA CAMPO VERDE	105943	373520	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0251	AD328	FAZENDA CAMPO VERDE	105920	373524	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0252	AD329	FAZENDA CAMPO VERDE	105951	373451	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR		11000	DOCE
LAGSE0253	AD330	FAZENDA CAMPO VERDE	105947	373456	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0254	AD331	FAZENDA CAMPO VERDE	105950	373453	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0255	AD332	CIPÓ	105805	373709	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	ANIMAL	PARTICULAR	60	1200	SALOBRA
LAGSE0256	AD333	CIPÓ	105808	373705	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR	60		SALGADA
LAGSE0257	AD336	BREJINHO	105842	373748	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0258	AD337	PORTEIRAS	105905	373709	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO		62		



Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0259	AD338	PORTEIRAS	105912	373708	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA		PARTICULAR			
LAGSE0260	AD340	BREJO	105800	373833	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0261	AD341	BREJO	105746	373810	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0262	AD342	FAZENDA SÃO JOSÉ	110056	373737	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			SALGADA
LAGSE0263	AD343	FAZENDA CACHOEIRA	110121	373807	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			
LAGSE0264	AD344	FAZENDA CACHOEIRA	110124	373759	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0265	AD345	FAZENDA BOA VISTA DOS CAJA	110018	373908	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0266	AD346	FAZENDA BOA VISTA DOS CAJA	110027	373856	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0267	AD349	FAZENDA BREJINHO	105944	373912	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0268	AD350	CAJAZEIRAS	105958	373954	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			SALOBRA
LAGSE0269	AD351	CURRALINHO	110003	374246	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0270	BA388	POSTO SANTA LUZIA	105924	373213	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0271	BA389	BIG FRUIF	105927	373216	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0272	BA390	TREZE	105923	373218	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0273	BA391	COLÔNIA TREZE	105940	373238	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0274	BA392	COOPERATIVA TREZE	105909	373309	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			PARTICULAR			
LAGSE0275	BA393	COLÔNIA TREZE	105904	373305	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO PRIMÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0276	BA394	POSTO SANTO LUZIA / COOPER	105924	373213	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0277	BA395	LAVANDERIA TREZE	105920	373308	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			COMUNITÁRIO			
LAGSE0278	BA397	POVOADO TREZE	110027	373316	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA			COMUNITÁRIO			
LAGSE0279	BA398	COLÔNIA TREZE	110023	373343	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0280	BA399	RIO DAS VACAS	110024	373416	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0281	BA400	FAZENDA PIAUI	110157	373624	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0282	BA482	PURURUCA DE CIMA	105211	374732	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO		700	
LAGSE0283	BA483	MIRANDA	105205	374627	POÇO TUBULAR	ABANDONADA			PARTICULAR			
LAGSE0284	BA485	MORCEGO	105346	374536	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0285	BA486	ESCOLA MUNICIPAL FREI CRIST	105444	374042	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA		COMUNITÁRIO			
LAGSE0286	BA489	PARQUE ZEZÉ ROCHA	105425	374046	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE

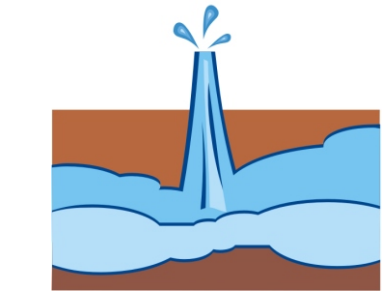
Nr. Ponto	Cod Poço	Localidade	Coordenadas		Tipo do Ponto	Situação	Equip. de Bombeamento	Finalidade	Abastecimento	Prof. (m)	Vazão (L/h)	Salinidade
			N	E								
LAGSE0287	BA490	PARQUE ZEZÉ ROCHA	105433	374056	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0288	AD186	FLECHAS	104724	374337	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0289	AD188	FAZENDA BOM JARDIM	104629	374134	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			SALOBRA
LAGSE0290	AD189	POVOADO OLHOS D' ÁGUA	104704	374113	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0291	AD190	OLHOS D' ÁGUA	104704	374103	POÇO TUBULAR	ABANDONADA		DOMÉSTICO SECUNDÁRIO	COMUNITÁRIO			
LAGSE0292	AD192	OLHOS D' ÁGUA	104731	374105	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			SALOBRA
LAGSE0293	AD193	RETIRO II	104819	373834	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	40		DOCE
LAGSE0294	AD196	COQUEIRO DE BAIXO	105311	374043	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0295	AD197	BARRO VERMELHO / COQUEIRO	105321	374121	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	2300	DOCE
LAGSE0296	AD218	POVOADO ITAPERINHA DOS GA	104957	374329	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	2000	SALGADA
LAGSE0297	AD219	QUILOMBO/ MOITA	104906	374351	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	AGRICULTURA	PARTICULAR			DOCE
LAGSE0298	AD221	FAZENDA JANAINA/SERRA BOM	104928	374356	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	50	5000	DOCE
LAGSE0299	AD223	QUILOMBO III	104842	374452	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	13000	DOCE
LAGSE0300	AD226	CARCARÁ	104752	374400	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR	60	18000	DOCE
LAGSE0301	AD227	CARCARÁ	104756	374355	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		DOCE
LAGSE0302	AD229	CARCARÁ	104803	374315	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0303	AD233	FAZENDA CARCARÁ	104905	374317	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO			DOCE
LAGSE0304	AD234	ITAPERINHA	104904	374312	POÇO TUBULAR	NÃO INSTALADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
LAGSE0305	AD235	ITAPERINHA	104927	374314	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA INJETORA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		DOCE
LAGSE0306	AD236	ITAPERINHA DOS GATOS	104937	374318	POÇO TUBULAR	PARALISADA	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60		
LAGSE0307	AD237	ITAPERINHA	105001	374313	POÇO TUBULAR	PARALISADA		USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			
LAGSE0308	AD238	CANDIAL DA TAPERÁ	104910	374220	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	COMUNITÁRIO	60	9900	DOCE
LAGSE0309	AD239	CANDEAL DO TAPERÁ	104929	374151	POÇO TUBULAR	EM OPERAÇÃO	BOMBA SUBMERSA	USO MÚLTIPLO	PARTICULAR			

**PROJETO CADASTRO DA  
INFRA-ESTRUTURA  
HÍDRICA DO NORDESTE**

MUNICÍPIO DE LAGARTO

ESTADO DE SERGIPE

**PROJETO CADASTRO DA  
INFRA-ESTRUTURA  
HÍDRICA DO NORDESTE**



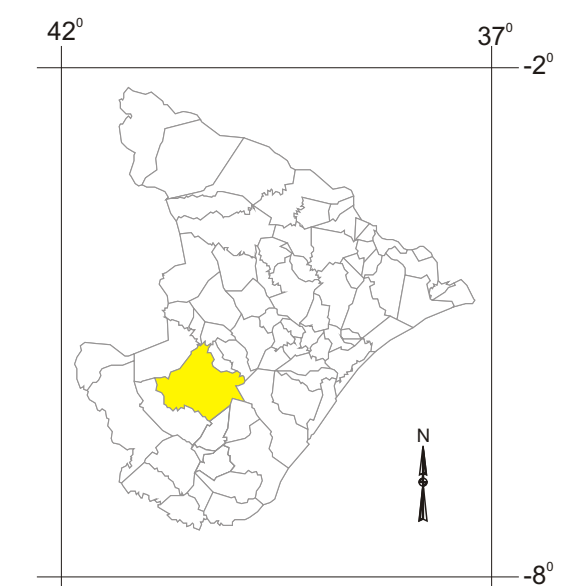
**CONVENÇÕES HIDROLÓGICAS**

- ◆ Poço tubular em operação
- ◆ Poço tubular não instalado
- ◆ Poço tubular abandonado
- ◆ Poço tubular paralisado
- ◆ Fonte natural em operação
- ◇ Índice numérico correspondente ao identificador do ponto no Banco de Dados  
Exemplo: AD662

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Sede do município
- Vila, sede distrital
- Outras localidades
- - - Limite intermunicipal
- Estrada principal
- - - Estrada secundária
- Ferrovias
- Rio
- Lagoa, açude ou barragem

**LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**



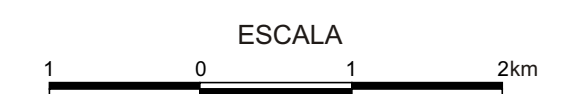
Como base cartográfica do município, foi utilizado o mapa municipal do IBGE (Censo 2000), elaborado a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG - escala 1:100.000, 1973. Esses mapas foram escaneados e vetorizados através do programa CorelDraw e georreferenciados no ArcView, onde foram lançados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados.

Desenho da base planimétrica, tratamento de dados e processamento digital a cargo do Centro de Informática e Geoprocessamento da Residência de Fortaleza, com editoração na Superintendência Regional de Salvador.

Levantamento e diagnóstico dos pontos d'água realizados pelas equipes técnicas das unidades regionais da CPRM de Salvador, Recife e Fortaleza, no período de outubro a novembro de 2001.

O Projeto Cadastro da Infra-estrutura Hídrica do Nordeste - Estado de Sergipe foi executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, sob a coordenação da Divisão de Hidrogeologia e Exploração - DIHEXP, do Departamento de Hidrologia - DEHID. Esse levantamento teve o apoio do Governo do Estado de Sergipe, através da Superintendência de Recursos Hídricos - SRH, da Secretaria de Estado de Planejamento e da Ciência e Tecnologia.

**MAPA DE PONTOS D'ÁGUA  
MUNICÍPIO DE LAGARTO**



Origem da quilometragem - Equador e MC 39° W Gr.  
Acrescidas as constantes de 10.000 km e 500 km, respectivamente.  
Datum Horizontal: Córrego Alegre - MG  
Datum Vertical: Marégrafo de Imbituba - SC

2002

